

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO: RIO DAS OSTRAS

## **3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2019**

JANE BLANCO TEIXEIRA  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	RJ
<b>Município</b>	RIO DAS OSTRAS
<b>Região de Saúde</b>	Baixada Litorânea
<b>Área</b>	230,62 Km²
<b>População</b>	150.674 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	654 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 20/02/2020

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RIO DAS OSTRAS
<b>Número CNES</b>	6422608
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	39223581000166
<b>Endereço</b>	RUA ETHELBERTO FONTES 290 QD 09 LT 01
<b>Email</b>	semusa@pmro.rj.gov.br
<b>Telefone</b>	22 27716817

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/02/2020

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	MARCELINO CARLOS DIAS BORBA
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	JANE BLANCO TEIXEIRA
<b>E-mail secretário(a)</b>	janebteixeira@gmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	22921040178

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/02/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	11/2001
<b>CNPJ</b>	02.341.441/0001-82
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	JANE BLANCO TEIXEIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/02/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
----------------------------------	-----------

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baixada Litorânea

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ARARUAMA	633.795	132400	208,90
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	69.287	40532	584,99
ARRAIAL DO CABO	152.305	30349	199,26
CABO FRIO	400.693	219863	548,71
CASIMIRO DE ABREU	460.843	44184	95,88
IGUABA GRANDE	53.601	28310	528,16
RIO DAS OSTRAS	230.621	150674	653,34
SAQUAREMA	354.675	89170	251,41
SÃO PEDRO DA ALDEIA	339.647	104476	307,60

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2023

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	RUA CANTAGALO 479 CASA 03 JARDIM MARILEIA	
<b>E-mail</b>	CMSRIODASOSTRAS@GMAIL.COM	
<b>Telefone</b>	2227716817	
<b>Nome do Presidente</b>	JANE BLANCO TEIXEIRA	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	12
	<b>Governo</b>	6
	<b>Trabalhadores</b>	6
	<b>Prestadores</b>	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

- Considerações

Observa-se que os números de conselheiros de saúde informados correspondem ao somatório de titulares e suplentes. No período, a atribuição de gestor do FMS era exercida por Marcus Vinicius Mota Souza.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório quadrimestral tem como objetivo subsidiar a gestão, os trabalhadores e o controle social no processo de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde prestados à população, com base nos princípios do SUS, metas e indicadores pactuados. Os dados deste relatório, apresentam um recorte temporal sujeito a alterações em função da alimentação dos sistemas - financeiro, de produção e de informações de saúde - que ocorrem ao longo do tempo. O presente documento apresenta também Relatório de Prestação de Contas referente ao mesmo período, elaborado e estruturado conforme o artigo 36 da Lei Complementar Nº 141/2012. Isto posto, a Secretaria Municipal de Saúde de Rio das Ostras, atende a legislação vigente e garante de forma efetiva a transparência para a sociedade das ações da gestão do SUS no 3º Quadrimestre de 2019.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	5.213	4.448	9.661
5 a 9 anos	5.468	5.087	10.555
10 a 14 anos	5.337	5.116	10.453
15 a 19 anos	5.067	4.878	9.945
20 a 29 anos	10.982	10.636	21.618
30 a 39 anos	12.233	12.267	24.500
40 a 49 anos	9.892	9.456	19.348
50 a 59 anos	7.175	7.554	14.729
60 a 69 anos	3.671	4.143	7.814
70 a 79 anos	1.061	1.293	2.354
80 anos e mais	334	666	1.000
<b>Total</b>	<b>66.433</b>	<b>65.544</b>	<b>131.977</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 20/02/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Rio das Ostras	2.388	2.191	2.044

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 20/02/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	232	276	261	209	264
II. Neoplasias (tumores)	190	121	149	172	289
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	97	145	105	101	108
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	84	98	74	112	146
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	4	15	29	22
VI. Doenças do sistema nervoso	50	49	61	67	174
VII. Doenças do olho e anexos	21	28	19	17	27
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	9	9	7	13	10

IX. Doenças do aparelho circulatório	371	530	412	490	590
X. Doenças do aparelho respiratório	385	529	434	543	630
XI. Doenças do aparelho digestivo	513	430	362	370	586
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	186	184	190	202	234
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	100	82	83	80	103
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	420	290	260	377	467
XV. Gravidez parto e puerpério	1421	1333	1353	1750	1801
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	71	93	72	106	134
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	49	32	35	52	49
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	51	64	65	54	81
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	362	303	338	421	535
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	86	89	84	190	190
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4703</b>	<b>4689</b>	<b>4379</b>	<b>5355</b>	<b>6440</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/02/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	38	40	40
II. Neoplasias (tumores)	105	118	140
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	9	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	42	53	52
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	5	4
VI. Doenças do sistema nervoso	19	22	25
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	214	220	237
X. Doenças do aparelho respiratório	66	68	77
XI. Doenças do aparelho digestivo	36	31	25
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	7	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	2	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	36	30	31
XV. Gravidez parto e puerpério	1	8	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	12	16	13
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	8	9	5

XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	22	38	26
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	120	134	114
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>736</b>	<b>810</b>	<b>803</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 20/02/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população de Rio das Ostras é predominantemente jovem e apresenta crescimento contínuo ao longo dos anos, quer por nascimentos, quer por migração. No entanto, embora se observe que até 2015 o número de nascimentos era crescente, a partir de 2016 essa tendência parece se inverter. Ao se analisar as internações referentes ao grupo de causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério, verifica-se que houve crescimento nas internações, no ano de 2017, o que pode estar relacionado ao fato do município estar realizando internações de gestantes de outros municípios e/ou estar relacionado a um aumento de complicações no período gestacional, fato que deve ser estudado detalhadamente pelas áreas técnicas.

Ao se considerar a morbidade hospitalar, verifica-se que gravidez, parto e puerpério são as principais causas (27,9%), seguidas das doenças respiratórias (9,8%), doenças circulatórias (9,1%), doenças digestivas (9,1%) e lesões por envenenamento e outras causas externas (8,3%).

No que se refere às causas de mortalidade, as três principais causas registradas no Município são as doenças do aparelho circulatório (29,8%), neoplasias (17,4%) e causas externas (14,2%), acompanhando a tendência de mortalidade do País. Tais causas foram responsáveis por 59,7% dos óbitos ocorridos no ano.



## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	32.376
Atendimento Individual	52.219
Procedimento	81.965
Atendimento Odontológico	14.997

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.420	241.740,70	-	-
03 Procedimentos clínicos	4	14,01	3.411	1.608.970,69
04 Procedimentos cirúrgicos	2.463	61.309,20	1.179	739.394,59
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	8	39,60	-	-
<b>Total</b>	<b>6.896</b>	<b>303.103,51</b>	<b>4.590</b>	<b>2.348.365,28</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/11/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1.767	2.157,74
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/11/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril  
 2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto  
 3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

#### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	43.623	14.976,90	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	711.058	3.924.941,79	-	-
03 Procedimentos clínicos	712.029	4.578.906,24	3.415	1.610.784,23
04 Procedimentos cirúrgicos	57.139	1.608.382,77	1.628	1.001.772,16
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	54	3.240,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	139.684	691.435,80	-	-
<b>Total</b>	<b>1.663.587</b>	<b>10.821.883,50</b>	<b>5.043</b>	<b>2.612.556,39</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/11/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril  
 2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto  
 3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	8.472	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	713	-
<b>Total</b>	<b>9.185</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril  
 2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto  
 3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro  
 Data da consulta: 12/11/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

#### 4.1. Dados de Produção da Atenção Básica

Produção Ambulatorial do SUS - Rio de Janeiro - por local de atendimento  
 Qtd.aprovada por Grupo procedimento  
 Município: 330452 Rio das Ostras  
 Complexidade: Atenção Básica

Período:2019

<b>Grupo procedimento</b>	<b>Qtd.aprovada</b>
<b>01 Ações de promoção e prevenção em saúde</b>	<b>29604</b>
<b>02 Procedimentos com finalidade diagnóstica</b>	<b>11787</b>
<b>03 Procedimentos clínicos</b>	<b>145093</b>
<b>04 Procedimentos cirúrgicos</b>	<b>4552</b>
<b>Total</b>	<b>191036</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	13	13
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	6	6
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>28</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/02/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	28	0	0	28
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>28</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/02/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

Período 2019

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes

11568639000194	Direito Público	Contratação de consultoria e/ou assessoria técnica Atenção psicossocial Atenção odontológica Transporte sanitário Assistência médica e ambulatorial Urgência e emergência Atenção hospitalar Serviços de apoio ao diagnóstico Compra de medicamentos Consulta médica especializada Vigilância sanitária Atenção básica Vigilância epidemiológica	RJ / RIO DAS OSTRAS
32541948000140	Direito Público	Urgência e emergência	RJ / RIO DAS OSTRAS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/02/2020.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Em dezembro de 2019, toda a rede de saúde pública instalada em Rio das Ostras era de gestão municipal, e não contava com prestadores privados.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	6	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	156	37	131	316	124

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	214	144	138	344	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	4	0	4	4	
	Celetistas (0105)	0	0	1	1	
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	0	11	12	9	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	924	894	805	803	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	962	965	551	633	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Em dezembro de 2019, 67,36% dos trabalhadores do SUS eram estatutários e/ou empregados públicos, trabalhadores da iniciativa privada atendendo ao SUS.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS

##### OBJETIVO Nº 1.1 - Implementar as ações de Vigilância Epidemiológica para a prevenção e monitoramento de doenças

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Metas vacinais estabelecidas alcançadas	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Realizar campanhas nacionais programadas no calendário do MS

Ação Nº 2 - Capacitar 05 profissionais de enfermagem da rede para salas de vacina

Ação Nº 3 - Monitorar, mensalmente, os estoques de imunobiológico e seus respectivos registros, nas salas de vacina

Ação Nº 4 - Adquirir equipamentos e insumos necessários para garantir as ações de imunização e registro e dados e informações

2. Elaboração relatórios epidemiológicos quadrimestrais para nortear a reorganização dos serviços de saúde	Número de relatórios epidemiológicos quadrimestrais realizados	Número			12	3	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
--	--	--------	--	--	----	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Implementação da informatização do serviço por meio de aquisição de equipamentos de informática

Ação Nº 2 - Realizar capacitação de 4 servidores efetivos nos Sistemas: SINAN, SINAC, SIM e SISPNI necessários aos lançamentos e registros de dados das notificações e investigações advindas das ações de vigilância epidemiológica

Ação Nº 3 - Elaborar relatórios, divulgar dados e registros epidemiológicos, quadrimestralmente, para toda Rede de Saúde

##### OBJETIVO Nº 1.2 - Implementar as ações de Vigilância Ambiental para o monitoramento, avaliação e gerenciamento das condições de risco sanitário e do meio ambiente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ações programadas do VIGISOLO, VIGIAGUA, VIGIDESASTRES e VIGIAR, realizadas	Proporção de ações programadas do VIGISOLO, VIGIAGUA, VIGIDESASTRES e VIGIAR, realizadas	Proporção			100,00	30,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Instituir equipe técnica (composta por 4 servidores) qualificada para realização das ações previstas nos programas VIGIÁGUA, VIGISOLO, VIGIAR e georreferenciamento

Ação Nº 2 - Implementação da informatização do serviço por meio de aquisição de equipamentos e programas de informática									
Ação Nº 3 - Implementar as ações do SISGUA (Levantar e cadastrar pontos de distribuição de rede de água potável no município; levantar e cadastrar estabelecimentos que fazem uso de água de poço; construir base de dados por georreferenciamento de pelo menos 15% dos estabelecimentos que usam água de poço)									
Ação Nº 4 - Cadastro de unidades potencialmente poluidoras do ar e solo em 100 %									
Ação Nº 5 - Confeccionar relatórios anuais do VIGIAR e VISOLO (100%)									
2. Não ocorrência de casos de Raiva animal (em cães e gatos)	Número absoluto de casos de raiva animal ocorridos no ano	Número			0	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar campanha anual de vacinação na população de cães e gatos preconizadas pelo MS									
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais para atuarem na campanha									
Ação Nº 3 - Informar quantitativamente os animais vacinados por campanha ao MS									
3. Média anual do Liraa até 2%	Média anual do Liraa	Índice			2,00	2,50	Índice	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Inspeccionar pelo menos 50% dos imóveis, considerando o mapa de risco									
Ação Nº 2 - Ampliar a equipe de ACE									
Ação Nº 3 - Capacitar Agentes Comunitários de Saúde para atuarem em parceria com os Guardas Sanitários, Agente de Combate a Endemias, nas ações) de combate a vetores; e promover de forma continuada, no Dia D anual, esclarecimentos sobre arboviroses e outros agravos à saúde									
Ação Nº 4 - Realizar o dia D de combate ao A. aegypti									
Ação Nº 5 - Realizar ações de bloqueio químico nos locais, potencialmente, infestados e ou suscetíveis à proliferação de vetores									
Ação Nº 6 - Comprar equipamentos, EPI e insumos necessários às ações de controle de mosquitos vetores de doenças									
4. Redução no número de reclamações sobre infestação de roedores	Proporção de redução de reclamações sobre roedores registradas	Proporção			50,00	20,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Tratar e monitorar sistematicamente grandes pontos estratégicos no Município									
Ação Nº 2 - Comprar equipamentos, EPI e insumos necessários às ações de controle de roedores									
Ação Nº 3 - Mapear e estabelecer classificação de risco para infestação de roedores									
Ação Nº 4 - Avaliar as reclamações recebidas, atendidas e traçar novos planejamentos estratégicos de combate									
5. UBS com ESF implantada com ACE integrados	Proporção de guardas sanitários integrados à ESF	Percentual			6	5	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implementar a integração dos ACE na ESF									
<b>OBJETIVO Nº 1.3 - Implementar as ações de Vigilância Sanitária para o monitoramento, avaliação e gerenciamento das condições de risco sanitário e do meio ambiente</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Metas do PDVISA alcançadas	Proporção de metas do PDVISA alcançadas	Proporção			100,00	30,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Elabora o PDVISA em cumprimento a Portaria nº 1.052 GM/MS, de 8 de maio de 2007									



Ação Nº 2 - Executar 100% das ações do PDVISA planejadas para o ano das ações do PDVISA preconizado									
Ação Nº 3 - Manter alcance de 100% da meta do Indicador do PQA VS e Pacto Interfederativo									
Ação Nº 4 - Completar equipe técnica, conforme parâmetros de equipe mínima (art. 3º, inciso II da Resolução SESDEC nº 1335/2010)									
Ação Nº 5 - Implementação da informatização do serviço por meio de aquisição de equipamentos de informática									
Ação Nº 6 - Harmonização de procedimentos e capacitação de equipes									
2. Constituição de equipe mínima de profissionais, com formação superior, conforme Resolução SESDEC nº 1335/2010, constituída Equipe mínima de profissionais, com formação superior, conforme Resolução SESDEC nº 1335/2010	Número de equipe constituída	Número			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ação já contemplada para o INDICADOR 1.3.1: Proporção de metas do PDVISA alcançadas									
<b>OBJETIVO Nº 1.4 - Implementar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Estabelecimentos comerciais e industriais atendendo às normas de segurança e saúde do trabalhador	Proporção de estabelecimentos comerciais e industriais atendendo às normas de segurança e saúde do trabalhador	Proporção			50,00	15,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implementação da informatização do serviço por meio de aquisição de equipamentos de informática									
Ação Nº 2 - Construir, organizar, implantar e implementar dados inerentes ao cumprimento das normas e padrões de segurança relacionados a SST (segurança e Saúde do Trabalhador)									
Ação Nº 3 - Construir 15% do cenário de risco municipal (caracterização do território, perfil social, econômico e ambiental da população trabalhadora)									
Ação Nº 4 - Registrar dados estatísticos e informações relativas aos estabelecimentos comerciais e industriais inspecionados, quanto às condições, normas e padrões de segurança dos mesmos									
Ação Nº 5 - Adquirir equipamentos de proteção individual para a equipe de VST									
Ação Nº 6 - Inspeccionar estabelecimentos comerciais e industriais atendendo às normas de segurança e saúde do trabalhador									
2. Estabelecimentos de saúde (públicos e privados) sensibilizados para a notificação dos acidentes de trabalho	Proporção de estabelecimentos de saúde (públicos e privados) sensibilizados para a notificação dos acidentes de trabalho	Proporção			100,00	20,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Sensibilizar equipes de trabalho para realização de buscas ativas das notificações dos acidentes de trabalho no município									
3. Realização de ações de Vigilância em casos de acidentes de trabalho grave e doenças ocupacionais	Proporção de casos de acidentes de trabalho graves e doenças ocupacionais investigados	Proporção			70,00	30,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Investigar os casos de acidentes de trabalhos graves e doenças ocupacionais notificados no município									

4. campanhas anuais de saúde do trabalhador com ações de mobilização realizadas	Número de campanhas anuais de saúde do trabalhador com ações de mobilização realizadas	Número			2	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Divulgar as campanhas nacionais em saúde do trabalhador									
Ação Nº 2 - Promover campanhas educativas municipais relativas à prevenção de doenças e agravos relacionados a saúde do trabalhador									

## DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECER AS AÇÕES PROGRAMÁTICAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS

### OBJETIVO Nº 2.1 - Coordenar e implementar as ações de enfrentamento aos agravos e doenças crônicas não transmissíveis na rede de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Casos de violência doméstica e sexual notificados, com acompanhamento especializado e integrado garantido	Percentual de casos de violência doméstica e sexual notificados, com acompanhamento especializado e integrado garantido	Proporção			100,00	20,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Atualização das equipes das UBS/ESF na notificação e fluxo de atendimento às vítimas de violência doméstica e sexual, através de supervisão e monitoramento dos casos nas UBS/ESF									
Ação Nº 2 - Promover campanha municipal com informação e esclarecimento à população sobre os equipamentos que realizam atendimento este público alvo									
Ação Nº 3 - Realização das reuniões mensais da Rede Intersetorial de Enfrentamento à Violência									
2. Redução na mortalidade precoce por DCNT	Percentual de redução da mortalidade precoce por DCNT	Proporção			10,00	2,50	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter e ampliar os grupos e oficinas temáticas de promoção de cuidados às doenças crônicas									
3. Equipes de atenção básica sensibilizadas realizando vigilância nutricional	Proporção de equipes de atenção básica realizando vigilância nutricional	Proporção			100,00	25,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realização de capacitação nas UBS e ESF, abordando temas relacionados ao combate à Obesidade e Antropometria;									
Ação Nº 2 - Implementar a alimentação da base de dados do SISVAN;									
Ação Nº 3 - Realizar pesquisa amostral com escolares, a fim de realizar diagnóstico nutricional e pesquisa de hábitos alimentares, conforme formulário específico do SISVAN/MS									
Ação Nº 4 - Manter o cuidado nutricional aos usuários portadores de doenças crônicas não transmissíveis, transtornos alimentares e distúrbios nutricionais nos ciclos de vida									
Ação Nº 5 - Realizar o acompanhamento nutricional dos usuários beneficiários do Programa Bolsa Família									
Ação Nº 6 - Formalizar junto ao MS a implantação da linha de cuidado do paciente com sobrepeso e obesidade									
4. UBS com ESF realizando ações de atenção em Saúde Mental	Percentual de UBS com ESF realizando ações de atenção em saúde mental	Proporção			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implantar o matriciamento em saúde mental no NASF									

5. UBS ofertando controle do tabagismo	Proporção de UBS ofertando controle do tabagismo	Proporção			100,00	50,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - realizar mobilização em comemoração ao dia mundial sem tabaco ; 3 1de maio e dia nacional de combate ao fumo ; 29 de agosto									
Ação Nº 3 - Instituir o matriciamento do controle e tratamento de tabagismo por meio da equipe do NASF									
Ação Nº 2 - Capacitar as equipes de AB quanto ao Programa de Tabagismo e referências no município									
<b>OBJETIVO Nº 2.2 - Coordenar e implementar as ações de enfrentamento às doenças transmissíveis</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Cura dos casos de hanseníase detectados às doenças transmissíveis	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar campanhas municipal de Luta contra Hanseníase									
Ação Nº 2 - Produzir material gráfico informativo									
Ação Nº 3 - Descentralizar ações de controle									
Ação Nº 4 - Manter ambulatório de referência secundária em Hanseníase									
Ação Nº 5 - Capacitação de dois laboratoristas, pela referência estadual, para coleta e exame de baciloscopia de linfa									
2. Cura dos casos de tuberculose bacilífera	Proporção de de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera (Indicador Estadual do Pacto Interfederativo)	0			90,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar campanha municipal de Luta contra a Tuberculose									
Ação Nº 2 - Produzir material gráfico informativo									
Ação Nº 3 - Descentralizar ações de controle e tratamento									
Ação Nº 4 - Manter ambulatório de referência secundária em Tuberculose									
Ação Nº 5 - Capacitação de dois laboratoristas, pela referência estadual, para realização de pesquisa de Baar no escarro.									
3. Aumento da captação de portadores de hepatites C e B	Percentual de aumento na captação de portadores de Hepatite C e B	0			100,00	25,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar campanha de conscientização, testagem e diagnóstico das Hepatites Virais									
Ação Nº 2 - Realizar sensibilização das equipes de saúde quanto à solicitação/ realização de exames para diagnóstico precoce das Hepatites Virais									
Ação Nº 3 - Produzir material gráfico sobre temática									
4. Redução a taxa de transmissão do HIV, sífilis e hepatites virais em adolescentes e jovens	Percentual de redução na taxa de transmissão do HIV, sífilis e hepatites virais em adolescentes e jovens	0			20,00	2,50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implementar plano de redução da Transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatites virais									

Ação Nº 2 - implantar e implementar Projeto-Piloto em escolas municipais e estaduais para discussão de questões pertinentes à prevenção e transmissão do HIV, sífilis e hepatites virais, em parceria com NASA, SEMED, Universidade e escolas elegíveis por critérios

Ação Nº 3 - Aquisição de insumos de prevenção como: dispensadores de preservativos, preservativos masculinos e femininos, gel lubrificante, kit redução de danos etc.

5. Proporção de usuários com carga viral de HIV indetectável	Proporção de usuários com carga viral de HIV indetectável/nº total de usuários que realizaram carga viral no período	0			90,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	--	---	--	--	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Realizar 2 campanhas de conscientização, testagem, diagnóstico do HIV

Ação Nº 2 - Sensibilizar equipes de saúde para aconselhamento, solicitação e realização do teste de HIV

Ação Nº 3 - Elaborar e produzir material gráfico sobre HIV/AIDS

Ação Nº 4 - Repactuar fluxos e protocolos de atenção aos pacientes suspeitos de HIV/AIDS no Pronto Socorro

Ação Nº 5 - Realizar ação de aconselhamento e testagem no Abrigo Municipal

Ação Nº 6 - Implantação e implementação de linha de cuidados em saúde da população travesti e transexual, em parceria com a Universidade

Ação Nº 7 - Aquisição de insumos de prevenção da transmissão de IST

6. Redução da ocorrência de sífilis neonatal	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			40,00	20,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	--	---	--	--	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Implementar o Plano Municipal de Enfrentamento da Sífilis Congênita

Ação Nº 2 - Implantar Comitê de Monitoramento dos casos de sífilis, HIV e Hepatites virais em gestantes.

Ação Nº 3 - 3- Sensibilizar equipes de saúde para trabalharem em seu cotidiano questões de prevenção, diagnóstico, notificação, tratamento e monitoramento dos casos.

Ação Nº 4 - Garantir fornecimento contínuo de medicação de 1ª escolha para tratamento da sífilis

**OBJETIVO Nº 2.3 - Coordenar e implementar as ações de atenção à saúde nos ciclos de vida**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantia da Assistência ao pré-natal em toda a rede de atenção primária	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal.(Indicador Bipartite do Pacto Interfederativo)	0			70,00	65,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Ofertar teste rápido de gravidez em todas as UBS

Ação Nº 2 - Oferecer visita domiciliar mensal às gestantes pelos ACS, nas áreas cobertas pela ESF

Ação Nº 3 - Implantar atividades educativas para gestantes e puérperas em todas as UBS/ESF

Ação Nº 4 - Garantir a oferta de exames laboratoriais do pré-natal, conforme preconizado pelo MS

Ação Nº 5 - Assegurar exames complementares para gestantes acompanhadas no pré-natal de risco habitual e de alto risco

Ação Nº 6 - Realizar ação de capacitação/atualização de todos os profissionais envolvidos na assistência pré-natal e puerperal das UBS/ESF

2. Mulheres com alteração sugestiva de malignidade nas mamas e /ou colo do útero, com assistência especializada garantida	Percentual de mulheres com alteração sugestiva de malignidade nas mamas e/ou colo do útero, com assistência especializada garantida	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter fluxo de coleta e devolução de resultados de exames citopatológicos do colo do útero, em tempo oportuno e quantitativo de insumos adequado									
Ação Nº 2 - Manter o fluxo e oferta de mamografias de rastreamento e diagnóstica									
Ação Nº 3 - Monitorar, regularmente, os resultados alterados de exames citopatológicos, citológicos e mamografias, visando garantir a adesão ao tratamento junto aos ambulatórios de patologia cervical e de mastologia.									
Ação Nº 4 - Manutenção do grupo de acolhimento dos ambulatórios de patologia cervical									
Ação Nº 5 - Manutenção dos ambulatórios especializados de mastologia e patologia cervical									
3. UBS ofertando planejamento familiar	Percentual de UBS ofertando planejamento familiar	0			100,00	70,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar atividade educativa em planejamento familiar/ direitos reprodutivos nas UBS/ESF de forma periódica e amplamente divulgada aos usuários									
Ação Nº 2 - Assegurar a dispensação de contraceptivos hormonais (orais e injetáveis) de forma contínua para todas as mulheres que optarem pelo método									
Ação Nº 3 - Ampliar a oferta e acesso para os procedimentos necessários a colocação de DIU em mulheres que optarem pelo método									
Ação Nº 4 - Instituir agenda fixa e de forma contínua para realização dos métodos cirúrgicos de planejamento familiar (vasectomia e laqueadura), respeitando os preceitos legais									
4. UBS da rede da atenção básica, com ESF implantada, sensibilizada ao acolhimento e atenção diferenciada aos adolescentes	Percentual de UBS, com ESF implantada, sensibilizada ao acolhimento diferenciado aos adolescentes	0			100,00	50,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar reuniões nas ESF para descentralização da atenção à saúde do adolescente, conforme o Pactuação na atenção básica.									
Ação Nº 2 - Monitoramento e supervisão dos atendimentos realizados aos adolescentes, pela coordenação do Programa de Saúde do Adolescente nas ESF									
Ação Nº 3 - Implantar o Matriciamento da atenção à saúde do adolescente através do NASF.									
Ação Nº 4 - Manter ambulatório de referência, de acordo com o protocolo de atendimento ao adolescente, para dar suporte e apoio à rede de atenção básica.									
Ação Nº 5 - Produzir material gráfico voltado à saúde do adolescente									
5. UBS com ESF com ações do Programa Saúde do Idoso implantas	Percentual de UBS com ESF com ações do Programa Saúde do Idoso Implantadas	0			100,00	66,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implantar ações do programa de saúde do Idoso em UBS com ESF									
Ação Nº 2 - Implantar o matriciamento em Saúde do idoso por meio do NASF									
Ação Nº 3 - Realizar eventos de atualização profissional em saúde do idoso									

Ação Nº 4 - Produzir material gráfico sobre saúde do idoso									
Ação Nº 5 - Realizar campanha de prevenção da violência contra o idoso									
Ação Nº 6 - Realizar campanha de conscientização sobre a Doença de Alzheimer									
6. UBS realizando consulta de saúde da criança	Percentual de UBS realizando consulta de saúde da criança	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Atualização dos profissionais médicos e enfermeiros no protocolo de atenção à criança									
Ação Nº 2 - Implantação do matriciamento em saúde da criança pelo NASF									
Ação Nº 3 - Garantir a visita domiciliar, por profissional médico e/ou enfermeiro, na primeira semana pós-parto, nas áreas com ESF implantadas									
Ação Nº 4 - Garantir no pré-natal, a consulta de puerpério e de saúde da criança, na primeira semana pós-parto, nas unidades de Atenção Básica									
Ação Nº 5 - Garantir as orientações na alta hospitalar, para puérperas, ratificando a importância da consulta puerperal e de saúde da criança									
Ação Nº 8 - Realização de evento de mobilização da Semana Mundial de Amamentação									
Ação Nº 6 - Ofertar acompanhamento especializado e multiprofissional, em ambulatório de referência, para os bebês: prematuros com menos de 33 semanas, baixo peso, internação em UTI neonatal, alterações durante o parto, microcefalia ou outras alterações que demandem acompanhamento especializado									
Ação Nº 7 - Manter o ambulatório de amamentação									

### DIRETRIZ Nº 3 - GARANTIR A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

#### OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar e qualificar a Atenção Básica como ordenadora do sistema de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumento da cobertura da Estratégia Saúde da Família	Cobertura de Estratégia Saúde da Família	Percentual			60,00	60,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Contratar ACS para completar as equipes de ESF já existentes e para compor as novas equipes									
Ação Nº 2 - Implantar mais 5 equipes de ESF									
Ação Nº 3 - Capacitar equipes de ESF									
2. Rede de Atenção Básica instrumentalizada para a alimentação dos diversos sistemas de informação e produção em saúde	percentual da rede de atenção básica instrumentalizada para a alimentação dos diversos sistemas de informação e produção em saúde	Percentual			60,00	60,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar acesso à internet banda larga para as UBS									
Ação Nº 2 - Disponibilizar equipamentos de informática para implantação e implementação dos sistemas de informação em saúde da atenção básica									
Ação Nº 3 - Capacitar as equipes para a alimentação e monitoramento das informações dos sistemas de saúde									
3. UBS ofertando Atenção em saúde Bucal	Percentual de UBS ofertando atenção em saúde bucal	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Expandir a Saúde Bucal na estratégia de Saúde da família aumentando de 04 (quatro) para 11 (onze) equipes									
Ação Nº 2 - orientar semestralmente escolares quanto às técnicas de higienização dental através de palestras educativas com slides, panfletos educativos, material áudio visual, jogos, exercícios, cartazes, fantoches, escovação supervisionada e fluoretação									
Ação Nº 3 - Realizar ações de educação em saúde nas creches do município, utilizando a técnica da restauração atraumática (ART), com o objetivo de adequar o meio bucal das crianças e favorecendo a saúde bucal das mesmas.									
Ação Nº 4 - Realização de palestras educativas nos postos de saúde pelas TSB <sub>i</sub> S, visando orientar a gestante no acompanhamento pré-natal									
Ação Nº 5 - Equipar e manter os consultórios odontológicos da rede de Atenção Básica									
4. UBS notificando doenças e agravos de notificação compulsória	Percentual de UBS notificando doenças e agravos de notificação compulsória	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Capacitar e sensibilizar as equipes de atenção básica para a notificação									
Ação Nº 2 - Monitorar e acompanhar a notificação/notificação negativa das unidades									
5. Salas de vacina em funcionamento de acordo com o protocolo do MS	Percentual de salas de vacina em funcionamento de acordo com o protocolo do MS	Percentual			100,00	86,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter salas de vacina abastecidas e equipadas conforme preconiza o MS									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos e insumos de reposição e expansão da rede de frio									
Ação Nº 3 - Capacitar equipe multidisciplinar conforme protocolo de imunização do MS									
6. UBS e ESF realizando abordagem sindrômica das infecções sexualmente transmissíveis (IST) a partir do matriciamento	Percentual de UBS realizando ações de abordagem sindrômica da IST a partir do matriciamento	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Atualizar as equipes da Atenção Básica e ESF em questões de abordagem sindrômica das IST									
Ação Nº 2 - Promover apoio laboratorial adequado buscando agilidade na devolução dos resultados de exames às unidades de saúde de referência.									
Ação Nº 3 - Monitorar os casos juntamente com as equipes de ESF									
7. Práticas integrativas implantadas na rede de Atenção Básica	Número de práticas integrativas implantadas na rede de atenção básica	Número			6	3	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar as ações definidas no Plano de implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares									
8. Polo de Academia da Saúde implantado	Número de Polo de Academiada da Saúde implantado	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - sem ações definidas para o ano									

**OBJETIVO Nº 3.2 - Ampliar e qualificar a Atenção especializada como rede de referência para a Atenção Básica**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Ampliação na oferta de consultas especializadas na rede SUS municipal	Percentual de ampliação na oferta de consultas especializadas na rede SUS municipal	0			10,00	5,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Aumentar a oferta de médicos especialistas para atendimento à demanda reprimida de consultas									
2. Credenciamento do CEO	manutenção do credenciamento do CEO	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter os serviços do CEO									
3. Consultório de prótese dentária implantado	Consultório de prótese dentária implantado	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Reativação do consultório de prótese dentária									
Ação Nº 2 - Contratar laboratório de prótese dentária, para prestação de serviço indispensável ao consultório de prótese dentária.									
4. Ampliação na produção geral do CEO	Percentual de ampliação na produção geral do CEO	0			30,00	10,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Adequar o agendamento de forma a otimizar os trabalhos especializados									
5. Ampliação no número de atendimentos de reabilitação às pessoas com patologias físicas não caracterizadas como deficiência	Percentual de ampliação no nº de atendimentos de reabilitação às pessoas com patologias não caracterizadas como deficiência	0			20,00	5,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implantar o matriciamento em fisioterapia no NASF									
6. REMUME inserida no ciclo de assistência farmacêutica	Proporção REMUME inserida no ciclo da Assistência Farmacêutica	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Criar comissão de Farmácia e Terapêutica									
Ação Nº 2 - Programar e solicitar medicamentos e insumos estratégicos em quantidade e tempo oportunos									
Ação Nº 3 - Aperfeiçoar as condições de armazenamento de medicamentos e insumos estratégicos									
Ação Nº 4 - Elaborar proposta de organograma com definição de atribuições do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos									
Ação Nº 5 - Implantar/ manter serviço de internet no DEAF									
Ação Nº 6 - Implantar estratégia de divulgação e adesão da REMUME e RENAME entre os profissionais prescritores									
Ação Nº 7 - Adquirir veículo específico para o correto transporte de medicamentos e insumos estratégicos									
7. Medicamento e insumos estratégicos controlados por sistema de informação	Percentual de medicamentos e insumos estratégicos controlados por sistema de informação	0			100,00	20,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Ações previstas para o INDICADOR 3.2.7: Proporção de receitas prescritas dentro da REMUME atendidas									



8. Redução no número de processos judiciais e administrativos referentes à aquisição de medicamentos	Percentual de redução no número de processos judiciais e administrativos referentes à aquisição de medicamentos	0			50,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Ações previstas para o INDICADOR 3.2.7: Proporção de receitas prescritas dentro da REMUME atendidas									
9. Ampliação na oferta de serviços laboratoriais de análises clínicas	Percentual de ampliação na oferta de serviços laboratoriais de análises clínicas	0			30,00	0,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter prestador de serviços de análises clínicas com previsão de ampliação da realização de exames contemplando as demandas e previsão de crescimento populacional									
Ação Nº 2 - Meta quadrianual superada em 2018									
10. Dispositivos de Saúde Mental para atenção integral aos usuários com transtornos mentais	Dispositivos de Saúde Mental para atenção integral aos usuários com transtornos mentais	0			4	3	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Habilitar Ambulatório de saúde mental									
Ação Nº 2 - Manter serviços do CAPS 2									
Ação Nº 3 - Manter Residência Terapêutica									
Ação Nº 4 - Realizar evento em comemoração ao dia da luta antimanicomial									
<b>OBJETIVO Nº 3.3 - Ampliar e qualificar a atenção hospitalar no município</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Doenças e agravos de notificação compulsória, ocorridos no hospital, investigados	percentual de doenças e agravos de notificação compulsória, ocorridos no hospital, investigadas	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Reestruturar a equipe mínima do NVH									
2. Leitos hospitalares existentes credenciados	Proporção de leitos hospitalares existentes credenciados	0			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Credenciamento dos leitos de UTI junto ao MS									
3. Número de leitos de saúde mental em hospital geral	Leitos de saúde mental implantados em hospital geral com recursos do município	0			2	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Adequar espaço físico no hospital geral e adquirir equipamentos para implantação dos leitos em saúde mental									
Ação Nº 2 - Definir equipe de acompanhamento dos usuários com transtornos psiquiátricos									

Ação Nº 3 - Capacitação da equipe do hospitalar para o cuidado ao usuário durante a internação									
4. Redução da mortalidade materna	Percentual de redução da mortalidade materna	0			50,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implementar o Comitê de Mortalidade Materno-infantil, conforme legislação vigente									
Ação Nº 2 - Meta quadrianual atingida em 2018									
Ação Nº 3 - Outras ações com impacto direto neste indicador foram definidas para o alcance da meta do INDICADOR 2.3.1:Garantia da assistência ao pré-natal em toda rede de atenção primária Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-nata									
5. Proporção de redução na mortalidade neonatal por causas evitáveis	Percentual de redução da mortalidade neonatal por causas evitáveis	0			50,00	18,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implementar o Comitê de Mortalidade Materno-infantil, conforme legislação vigente									
Ação Nº 2 - Outras ações com impacto direto neste indicador foram definidas para o alcance da meta do INDICADOR 2.3.1:Garantia da assistência ao pré-natal em toda rede de atenção primária Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-nata									
6. Neonatos, nascidos no Hospital Municipal, recebendo a aplicação das primeiras doses de BCG e Hepatite B na maternidade	Percentual de neonatos nascidos no hospital municipal recebendo a aplicação das primeiras doses de BCG e Hep C na maternidade	0			100,00	86,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Aumentar a cobertura de vacinadores na maternidade para 7 dias na semana									
Ação Nº 2 - Capacitar vacinadores para aplicação da BCG									
7. Gestantes com garantia do acompanhante na maternidade	Percentual de gestantes com garantia de acompanhante na maternidade	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Ofertar a toda gestante em acompanhamento pré-natal a visita guiada com profissional de saúde na maternidade municipal, com vistas a fomentar o vínculo e esclarecer direitos									
Ação Nº 2 - Vincular as ações educativas para gestantes, que ocorrem na AB, a temática de direitos da mulher gestante/puérpera, bem como divulgar e incentivar a construção de planos de partos individuais									
Ação Nº 3 - Monitorar, em conjunto com a atenção especializada, número de gestantes com acompanhante no pré-parto, parto e puerpério imediato									
Ação Nº 4 - Elaboração do projeto da Casa de parto									
8. Equipes da maternidade capacitadas e sensibilizadas para a implantação/implementação das diretrizes do parto humanizado	Proporção de equipes da maternidade capacitadas e sensibilizadas para a implantação /implementação das diretrizes do parto humanizado	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Capacitar profissionais da atenção básica, envolvidos com os cuidados pré-natais, para o incentivo das diretrizes do parto humanizado durante as consultas pré-natais e atividades educativas com gestantes e familiares

Ação Nº 2 - Ofertar incentivo às diretrizes do parto humanizado durante as consultas pré-natais e nas atividades educativas

9. Proporção de laqueadura tubária e vasectomias, encaminhadas exclusivamente por meio de processo do Programa de planejamento familiar	Proporção de cirurgias de laqueadura tubária e vasectomias, encaminhadas exclusivamente por meio de processo do Programa de Planejamento Familiar	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	---	---	--	--	--------	--------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Ampliar a divulgação do fluxograma para laqueadura tubária e vasectomia, do Fluxograma do Programa de Planejamento Familiar, para os profissionais da Atenção Básica e Atenção especializada, técnicos e administrativos

Ação Nº 2 - Monitorizar todas as laqueaduras tubárias e vasectomias realizadas na atenção especializada, quanto à presença ou ausência de processos concluídos do Programa de Planejamento Familiar

10. Infecção hospitalar dentro dos limites toleráveis	Taxa de infecção hospitalar	0			5,00	5,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	-----------------------------	---	--	--	------	------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Implementar a CCIH

11. Ocupação hospitalar ideal	Taxa de ocupação hospitalar	0			80,00	95,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
-------------------------------	-----------------------------	---	--	--	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Implementar a CCIH

12. Serviço de hemodiálise hospitalar reativado	Serviço de hemodiálise hospitalar reativado	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
---	---	---	--	--	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Contratar empresa para prestação do serviço de hemodiálise no hospital municipal. Contemplada nas ações estabelecidas para o indicador 4.6.3

13. Serviço de Tomografia reativado	Serviço de tomografia reativado	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
-------------------------------------	---------------------------------	---	--	--	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Contratar empresa para prestação de serviço de tomografia (ou conserto do tomógrafo) e manutenção do tomógrafo do hospital municipal. Contemplada nas ações estabelecidas para o indicador 4.6.3.

**OBJETIVO Nº 3.4 - Ampliar e qualificar a atenção à saúde nas urgências e emergências**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atendimentos aos chamados e agendamentos para assistência móvel	Proporção de atendimento aos chamados e agendamentos para assistência móvel	0			100,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Adquirir novas ambulâncias para o serviço

Ação Nº 2 - Realizar manutenção preventiva e corretiva das ambulâncias

Ação Nº 3 - Implementar a central de chamadas

2. Municípios em situação de urgência/emergência assistidos adequadamente no Pronto Socorro ou UPA	Proporção municípios em situação de urgência/emergência assistidos adequadamente no Pronto Socorro ou UPA	0			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	---	---	--	--	--------	--------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - Capacitar das equipes de atendimento de urgência e emergência

Ação Nº 2 - Iniciar o atendimento da UPA 24h

Ação Nº 3 - Adquirir equipamentos médico-hospitalares para implantação, ampliação e reposição

3. Vítimas de acidentes com material biológico assistidas dentro do protocolo de urgência e referenciadas para o atendimento secundário	Proporção de vítimas de acidentes com material biológico assistidas dentro do protocolo de urgência e referenciadas para o atendimento secundário	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	---	---	--	--	--------	--------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Sensibilizar equipes do PSMRO/HMNM que realizam primeiros atendimentos quanto ao Protocolo de Atendimento

Ação Nº 2 - Monitorar ações de primeiro atendimento conforme protocolo vigente

Ação Nº 3 - Produzir materiais informativos sobre o atendimento para profissionais de saúde

#### **DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECER A GESTÃO DO SUS, DE MODO A MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS `A POPULAÇÃO**

##### **OBJETIVO Nº 4.1 - Promover a adequação e manutenção do quadro de profissionais, garantindo a qualificação, valorização dos profissionais e democratização das relações de trabalho**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Necessidades mínimas de profissionais nos serviços de saúde atendidas	Proporção de profissionais necessários para atender às necessidades mínimas dos serviços de saúde	Proporção			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Realizar abertura de processo licitatório para concurso/ contratação de profissionais, a partir de estudos realizados junto às áreas técnicas, para atender às necessidades dos serviços de saúde

2. Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos	proporção de servidores com vencimentos e direitos pecuniários pagos em relação ao total de servidores	Proporção			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	--	-----------	--	--	--------	--------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - Implantar/ implementar o ponto biométrico

Ação Nº 2 - Manter rotina da remessa da frequência dos servidores, bem como informações de férias e outras, para a SEMAD, de forma a contribuir com os pagamentos dos vencimentos em dia

Ação Nº 3 - Manter o quadro de servidores da saúde, de acordo com as necessidades de serviços e possibilidades orçamentárias da Saúde

##### **OBJETIVO Nº 4.2 - Fortalecer a cultura do planejamento na secretaria de Saúde, contribuindo para a maior resolubilidade e qualidade da gestão**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instrumentos de planejamento do SUS apresentados em tempo oportuno	Proporção dos instrumentos de planejamento do SUS apresentados em tempo oportuno	Proporção			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Instituição de comissão de planejamento em saúde									
Ação Nº 2 - Elaboração sistemática dos instrumentos de gestão									
Ação Nº 3 - Inserção da área técnica de Planejamento em Saúde no organograma da SEMUSA									
<b>OBJETIVO Nº 4.3 - Fortalecimento da Política de Gestão Estratégica e Participativa com vistas à promoção da equidade e participação social</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Demandas judiciais, de órgãos de controle interno e externos e administrativas internas e externas encaminhadas à SEMUSA, com parecer jurídico	Proporção de demandas judiciais, de órgãos de controle interno e externos e administrativas internas e externa encaminhadas á SEMUSA, com análise e orientação jurídica para subsidiar decisão do secretário de saúde	Proporção			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Criar no organograma da SEMUSA a Assessoria Jurídica em Saúde e estabelecer as atribuições do setor									
Ação Nº 2 - Analisar todas as demandas judiciais, de órgãos de controle interno e externos e administrativas internas e externa mediante documentação e manifestação das áreas técnicas, formulando orientação quanto às medidas a serem adotadas para solução das dem									
Ação Nº 3 - Participar de capacitações/ atualizações em cursos ou outros de interesse técnico									
2. Encaminhamentos da ouvidoria respondidos aos usuários em tempo oportuno	Percentual de encaminhamentos da ouvidoria respondidos aos usuários em tempo oportuno	Número			100,00	60,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implantar a ouvidoria itinerante									
Ação Nº 2 - Encaminhar mensalmente para o gestor o relatório mensal com a estatística de atendimento da ouvidoria e metas alcançadas									
Ação Nº 3 - Estabelecer rotinas, fluxos e prazos para atendimento da ouvidoria									
3. Ações de educação permanente planejadas regionalmente e localmente executadas	Proporção das ações de educação permanente planejadas regionalmente e localmente executadas	Proporção			100,00	80,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Apoiar e fomentar às ações de educação em saúde para a população, planejadas no calendário da SEMUSA									
Ação Nº 2 - Apoiar e fomentar às ações de educação permanente programadas pelas áreas técnicas									

Ação Nº 3 - Adquirir equipamentos áudio visuais e outros bens necessários à realização das ações de educação em saúde e de educação permanente									
4. Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP	Número plano de campo de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP	Número			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Construir o plano de estágios junto à SEGEP									
5. Atividade ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde viabilizadas	Proporção de atividades ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde viabilizadas	Proporção			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Fomentar e viabilizar a Capacitação de Conselheiro de Saúde									
Ação Nº 2 - Viabilizar as reuniões extraordinárias e ordinárias									
Ação Nº 3 - Disponibilizar agente ou auxiliar administrativo para apoio às atividades do Conselho Municipal de Saúde									
Ação Nº 4 - Manter disponibilidade de sala para sediar o Conselho Municipal de Saúde									
6. Unidades de Atenção Básica com Conselhos Gestores Locais replantados e em funcionamento	Proporção de Unidades de Atenção Básica com Conselhos Gestores Locais replantados e em funcionamento	Proporção			30,00	0,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Não foi definida ação para esta meta para o ano de 2019									
<b>OBJETIVO Nº 4.4 - Fortalecer a capacidade de governança regional e estadual do SUS</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Participação efetiva em 100% das instâncias de governança Regional do SUS	Proporção de instâncias de governança Regional do SUS, com participação efetiva de representantes e em funcionamento	Proporção			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar transporte para que os representantes do Município participem das reuniões ordinárias e extraordinárias das instâncias de governança do SUS									
Ação Nº 2 - Manter indicações de representantes que tenham disponibilidade, conhecimento técnico e poder representativo, atualizada junto às respectivas instâncias									
2. proporção de repasses pactuados para a manutenção do CISBALI e demais consórcios de saúde em que o município é participantes transferidos	100% dos repasses pactuados para a manutenção do CISBALI e demais consórcios de saúde em que o município é participante transferidos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Transferir recursos aos consórcios de saúde integrados por Rio das Ostras, mediante pactuações formais									

Ação Nº 2 - Gestor municipal e/ou de saúde com participação decisória nos consórcios de saúde integrados por Rio das Ostras

**OBJETIVO Nº 4.5 - Garantir as condições estruturais, equipamentos e insumos necessários para o pleno funcionamento da rede de saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Unidades de saúde em prédios próprios	Proporção de unidades de saúde em prédios próprios	Proporção			90,00	81,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Elaboração de Projeto do Complexo da Saúde para transferência de serviços de saúde em prédios alugados

2. Insumos de uso comum com estoque controlado adequadamente de forma a manter estoque mínimo para que não ocorra desabastecimento	Proporção de insumos de uso comum controlado adequadamente de forma a manter estoque mínimo para que não ocorra desabastecimento	Proporção			100,00	70,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	--	-----------	--	--	--------	-------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - Implantar/implementar sistema informatizado de controle de estoque e distribuição no âmbito da SEMUSA

Ação Nº 2 - Revisar e atualizar a listagem de insumos de compra contínua junto aos gestores dos Serviços de Saúde

Ação Nº 3 - Instruir e acompanhar processos de compras de insumos de uso comum e insumos especializados de aquisição contínua, mediante controle de estoque

3. Licitação dos pedidos de compra requeridos para a manutenção da rede de saúde em até 180 dias a contar da solicitação	Proporção de pedidos de compra requeridos para manutenção da rede de saúde em até 180 dias a contar da solicitação, licitados	Percentual			70,00	30,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	---	------------	--	--	-------	-------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - Implementar a informatização do FMS

Ação Nº 2 - Capacitar equipe do FMS para a melhoria dos processos de trabalho

Ação Nº 3 - Capacitação dos gestores dos diversos setores da SEMUSA visando a padronização dos pedidos de materiais e serviços

4. Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	Proporção de unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	Proporção			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	--	-----------	--	--	--------	--------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - Manter contratação de empresas para manutenção predial programada e emergencial

5. Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração	Proporção de equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração com disponibilidade de assistência técnica	Proporção			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	---	-----------	--	--	--------	--------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - Manter serviços contratados para atender às demandas da SEMUSA de manutenção de equipamentos

6. Unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado	Proporção de unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado	Proporção			100,00	50,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	---	-----------	--	--	--------	-------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - Treinamento da equipe de saúde para a utilização do prontuário eletrônico

7. Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações, distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes	Proporção de demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações, distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes, atendidas por frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender as demandas da SEMUSA com expediente; visitas domiciliares; fiscalizações; distribuição de insumos; transporte de servidores para cursos, capacitações reuniões em outros municípios; transporte de pacientes	Proporção			100,00	60,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	--	-----------	--	--	--------	-------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - Buscar entendimento junto à SEMAD, quanto à necessidade de garantir o uso exclusivo pela saúde dos veículos adquiridos com recursos oriundos de repasse ou com o percentual de recursos próprios em atendimento à Lei 141/2012

Ação Nº 2 - Adquirir veículos novos para substituição de veículos e para atendimento às necessidades de ações e serviços de saúde

8. Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados	proporção de projetos de emendas encaminhados aprovados	Proporção			50,00	50,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	---	-----------	--	--	-------	-------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - Manutenção de servidor definido para o monitoramento de emendas e apresentação de projetos ao Ministério das Saúde

**OBJETIVO Nº 4.6 - Implementar a regulação, o controle e avaliação e auditoria em saúde como estratégia de utilização adequada e otimização dos recursos investidos em saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Procedimentos com protocolos e referências estabelecidos	proporção de procedimentos, com protocolos e referências estabelecidas	Proporção			100,00	50,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Revisão dos protocolos de regulação

Ação Nº 2 - Divulgação dos protocolos e fluxos de regulação atualizados para a rede saúde

Ação Nº 3 - Implementar o serviço de agendamento de procedimentos regulados

Ação Nº 4 - Implementar a informatização do setor de regulação por meio da aquisição de equipamentos de informática e softwares



Ação Nº 5 - Realizar o transporte sanitário para fora do município									
Ação Nº 6 - Ampliar a capacidade de transporte sanitário com aquisição de veículo de transporte coletivo									
2. PPI revisada	Número de revisão anual da PPI	Número			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Revisar a PPI e encaminhar à CT, CIR e SAECA as revisões necessárias para melhor atendimento à população									
3. Procedimentos solicitados com frequência e não disponíveis na rede SUS contratualizados	Proporção de procedimentos solicitados com frequência e não disponíveis na rede SUS contratualizados	Proporção			70,00	40,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Elaborar estudo de demanda reprimida de procedimentos de saúde									
Ação Nº 2 - Elaborar solicitação de contratação/contratualização de serviços de saúde para realização de procedimentos não disponíveis ou insuficientes na rede SUS municipal ou pactuada em PPI									
4. Serviços prestados pelo SUS municipal submetidos a controle e avaliação	proporção de serviços prestados pelo SUS municipal submetidos a controle e avaliação	Proporção			100,00	10,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais para a correta alimentação dos sistemas de informação									
Ação Nº 2 - Atualizar CNES e estabelecer fluxo ágil de atualização de movimentação de profissionais									
Ação Nº 3 - Compor e capacitar equipe técnica para realização de ações de controle e avaliação dos sistemas de informação e serviços de saúde									
5. Serviços prestadores do SUS municipal identificados com inconsistências ou irregularidades auditados	Proporção de serviços prestadores do SUS municipal identificados com inconsistências ou irregularidades, submetidos à auditoria	Proporção			100,00	0,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Não foi definida ação para 2019, uma vez que a implantação da auditoria depende da existência do serviço de controle e avaliação para identificar os serviços e sistemas a serem auditados									

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
0 - Informações Complementares	Necessidades mínimas de profissionais nos serviços de saúde atendidas	100,00	0,00
122 - Administração Geral	Necessidades mínimas de profissionais nos serviços de saúde atendidas	100,00	0,00
	Unidades de saúde em prédios próprios	81,00	0,00
	Participação efetiva em 100% das instâncias de governança Regional do SUS	100,00	0,00
	Demandas judiciais, de órgãos de controle interno e externos e administrativas internas e externas encaminhadas à SEMUSA, com parecer jurídico	100,00	0,00
	Instrumentos de planejamento do SUS apresentados em tempo oportuno	100,00	0,00
	Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos	100,00	0,00
	PPI revisada	1	
	Insumos de uso comum com estoque controlado adequadamente de forma a manter estoque mínimo para que não ocorra desabastecimento	70,00	0,00

	proporção de repasses pactuados para a manutenção do CISBALI e demais consórcios de saúde em que o município é participantes transferidos	100,00	0,00
	Encaminhamentos da ouvidoria respondidos aos usuários em tempo oportuno	60,00	0,00
	Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas	80,00	0,00
	Licitação dos pedidos de compra requeridos para a manutenção da rede de saúde em ate 180 dias a contar da solicitação	30,00	0,00
	Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP	1	
	Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	100,00	0,00
	Atividade ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde viabilizadas	100,00	0,00
	Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração	100,00	0,00
	Unidades de Atenção Básica com Conselhos Gestores Locais reimplantados e em funcionamento	0,00	0,00
	Unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado	50,00	0,00
	Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes	60,00	0,00
	Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados	50,00	0,00
301 - Atenção Básica	Aumento da cobertura da Estratégia Saúde da Família	60,00	0,00
	Garantia da Assistência ao pré-natal em toda a rede de atenção primária	65,00	0,00
	Cura dos casos de hanseníase detectados às doenças transmissíveis	100,00	0,00
	Unidades de saúde em prédios próprios	81,00	0,00
	Necessidades mínimas de profissionais nos serviços de saúde atendidas	100,00	0,00
	Rede de Atenção Básica instrumentalizada para a alimentação dos diversos sistemas de informação e produção em saúde	60,00	0,00
	Mulheres com alteração sugestiva de malignidade nas mamas e /ou colo do útero, com assistência especializada garantida	100,00	0,00
	Cura dos casos de tuberculose bacilífera	80,00	0,00
	Redução na mortalidade precoce por DCNT	2,50	0,00
	Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos	100,00	0,00
	Credenciamento do CEO	1	
	UBS ofertando Atenção em saúde Bucal	100,00	0,00
	UBS ofertando planejamento familiar	70,00	0,00
	Aumento da captação de portadores de hepatites C e B	25,00	0,00
	Equipes de atenção básica sensibilizadas realizando vigilância nutricional	25,00	0,00
	Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas	80,00	0,00
	Consultório de prótese dentária implantado	1	
	UBS notificando doenças e agravos de notificação compulsória	100,00	0,00
	UBS da rede da atenção básica, com ESF implantada, sensibilizada ao acolhimento e atenção diferenciada aos adolescentes	50,00	0,00

	Redução a taxa de transmissão do HIV, sífilis e hepatites virais em adolescentes e jovens	2,50	0,00
	UBS com ESF realizando ações de atenção em Saúde Mental	100,00	0,00
	Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	100,00	0,00
	Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP	1	
	Redução da mortalidade materna	0,00	0,00
	Ampliação na produção geral do CEO	10,00	0,00
	Salas de vacina em funcionamento de acordo com o protocolo do MS	86,00	0,00
	UBS com ESF com ações do Programa Saúde do Idoso implantadas	66,00	0,00
	Proporção de usuários com carga viral de HIV indetectável	80,00	0,00
	UBS ofertando controle do tabagismo	50,00	0,00
	Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração	100,00	0,00
	Proporção de redução na mortalidade neonatal por causas evitáveis	18,00	0,00
	Ampliação no número de atendimentos de reabilitação às pessoas com patologias físicas não caracterizadas como deficiência	5,00	0,00
	UBS e ESF realizando abordagem sindrômica das infecções sexualmente transmissíveis (IST) a partir do matriciamento	100,00	0,00
	UBS realizando consulta de saúde da criança	100,00	0,00
	Redução da ocorrência de sífilis neonatal	20,00	0,00
	Unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado	50,00	0,00
	Práticas integrativas implantadas na rede de Atenção Básica	3	
	Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes	60,00	0,00
	Polo de Academia da Saúde implantado	0	
	Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados	50,00	0,00
	Ampliação na oferta de serviços laboratoriais de análises clínicas	0,00	0,00
	Dispositivos de Saúde Mental para atenção integral aos usuários com transtornos mentais	3	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliação na oferta de consultas especializadas na rede SUS municipal	5,00	0,00
	Procedimentos com protocolos e referências estabelecidos	50,00	0,00
	Unidades de saúde em prédios próprios	81,00	0,00
	Necessidades mínimas de profissionais nos serviços de saúde atendidas	100,00	0,00
	Atendimentos aos chamados e agendamentos para assistência móvel	90,00	0,00
	Doenças e agravos de notificação compulsória, ocorridos no hospital, investigados	100,00	0,00
	Credenciamento do CEO	1	
	Mulheres com alteração sugestiva de malignidade nas mamas e /ou colo do útero, com assistência especializada garantida	100,00	0,00
	PPI revisada	1	
	Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos	100,00	0,00

	Municípios em situação de urgência /emergência assistidos adequadamente no Pronto Socorro ou UPA	100,00	0,00
	Leitos hospitalares existentes credenciados	100,00	0,00
	Consultório de prótese dentária implantado	1	
	Procedimentos solicitados com frequência e não disponíveis na rede SUS contratualizados	40,00	0,00
	Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas	80,00	0,00
	Vítimas de acidentes com material biológico assistidas dentro do protocolo de urgência e referenciadas para o atendimento secundário	100,00	0,00
	Número de leitos de saúde mental em hospital geral	2	
	Ampliação na produção geral do CEO	10,00	0,00
	Serviços prestados pelo SUS municipal submetidos a controle e avaliação	10,00	0,00
	Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	100,00	0,00
	Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP	1	
	Redução da mortalidade materna	0,00	0,00
	Proporção de redução na mortalidade neonatal por causas evitáveis	18,00	0,00
	Serviços prestadores do SUS municipal identificados com inconsistências ou irregularidades auditados	0,00	0,00
	Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração	100,00	0,00
	Neonatos, nascidos no Hospital Municipal, recebendo a aplicação das primeiras doses de BCG e Hepatite B na maternidade	86,00	0,00
	Unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado	50,00	0,00
	Gestantes com garantia do acompanhante na maternidade	100,00	0,00
	Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes	60,00	0,00
	Equipes da maternidade capacitadas e sensibilizadas para a implantação/implementação das diretrizes do parto humanizado	100,00	0,00
	Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados	50,00	0,00
	Ampliação na oferta de serviços laboratoriais de análises clínicas	0,00	0,00
	Proporção de laqueadura tubária e vasectomias, encaminhadas exclusivamente por meio de processo do Programa de planejamento familiar	100,00	0,00
	Dispositivos de Saúde Mental para atenção integral aos usuários com transtornos mentais	3	
	Infecção hospitalar dentro dos limites toleráveis	5,00	0,00
	Ocupação hospitalar ideal	95,00	0,00
	Serviço de hemodiálise hospitalar reativado	1	
	Serviço de Tomografia reativado	1	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos	100,00	0,00
	Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP	1	
	REMUME inserida no ciclo de assistência farmacêutica	100,00	0,00

	Medicamento e insumos estratégicos controlados por sistema de informação	20,00	0,00
	Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes	60,00	0,00
	Redução no número de processos judiciais e administrativos referentes à aquisição de medicamentos	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Necessidades mínimas de profissionais nos serviços de saúde atendidas	100,00	0,00
	Metas do PDVISA alcançadas	30,00	0,00
	Unidades de saúde em prédios próprios	81,00	0,00
	Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos	100,00	0,00
	Constituição de equipe mínima de profissionais, com formação superior, conforme Resolução SESDEC nº 1335/2010, constituída Equipe mínima de profissionais, com formação superior, conforme Resolução SESDEC nº 1335/2010	1	
	Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas	80,00	0,00
	Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	100,00	0,00
	Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração	100,00	0,00
	Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes	60,00	0,00
	Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados	50,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Doenças e agravos de notificação compulsória, ocorridos no hospital, investigados	100,00	0,00
	Cura dos casos de hanseníase detectados às doenças transmissíveis	100,00	0,00
	Casos de violência doméstica e sexual notificados , com acompanhamento especializado e integrado garantido	20,00	0,00
	Estabelecimentos comerciais e industriais atendendo às normas de segurança e saúde do trabalhador	15,00	0,00
	Ações programadas do VIGISOLO, VIGIAGUA, VIGIDESASTRES e VIGIAR, realizadas	30,00	0,00
	Metas vacinais estabelecidas alcançadas	100,00	0,00
	Unidades de saúde em prédios próprios	81,00	0,00
	Necessidades mínimas de profissionais nos serviços de saúde atendidas	100,00	0,00
	Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos	100,00	0,00
	Cura dos casos de tuberculose bacilífera	80,00	0,00
	Redução na mortalidade precoce por DCNT	2,50	0,00
	Estabelecimentos de saúde (públicos e privados) sensibilizados para a notificação dos acidentes de trabalho	20,00	0,00
	Não ocorrência de casos de Raiva animal (em cães e gatos)	0	
	Elaboração relatórios epidemiológicos quadrimestrais para nortear a reorganização dos serviços de saúde	3	
	Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas	80,00	0,00
Aumento da captação de portadores de hepatites C e B	25,00	0,00	

Equipes de atenção básica sensibilizadas realizando vigilância nutricional	25,00	0,00
Realização de ações de Vigilância em casos de acidentes de trabalho grave e doenças ocupacionais	30,00	0,00
Média anual do LIRaa até 2%	2,50	0,00
UBS notificando doenças e agravos de notificação compulsória	100,00	0,00
Redução a taxa de transmissão do HIV, sífilis e hepatites virais em adolescentes e jovens	2,50	0,00
campanhas anuais de saúde do trabalhador com ações de mobilização realizadas	2	
Redução no número de reclamações sobre infestação de roedores	20,00	0,00
Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	100,00	0,00
Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP	1	
Salas de vacina em funcionamento de acordo com o protocolo do MS	86,00	0,00
Proporção de usuários com carga viral de HIV indetectável	80,00	0,00
UBS com ESF implantada com ACE integrados	5	
Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração	100,00	0,00
Neonatos, nascidos no Hospital Municipal, recebendo a aplicação das primeiras doses de BCG e Hepatite B na maternidade	86,00	0,00
Redução da ocorrência de sífilis neonatal	20,00	0,00
Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes	60,00	0,00
Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados	50,00	0,00

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	43.490,00	N/A	N/A	N/A	N/A	43.490,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	12.821.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.259.000,00	N/A	14.080.200,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	11.234.820,00	7.027.920,00	N/A	N/A	N/A	2.048.000,00	N/A	20.310.740,00
	Capital	N/A	N/A	2.738.520,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.738.520,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	43.181.170,00	8.217.130,00	19.000,00	N/A	N/A	19.350.584,00	N/A	70.767.884,00
	Capital	N/A	N/A	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.800.000,00	N/A	3.800.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	97.110,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	97.110,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	5.306.220,00	1.010.350,00	N/A	N/A	N/A	777.000,00	N/A	7.093.570,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Considerando que o DIGISUS GMP não estava disponível na ocasião da elaboração deste RDQA, utilizou-se como referência o modelo disponível no SARGSUS. Por este motivo não foram registrados os resultados parciais alcançados para os indicadores da PAS, uma vez que não eram previstos no modelo anterior.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	285,68	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	85,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	16	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	40,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,30	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,04	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	31,50	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	11,50	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	9,00	-	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	60,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	54,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	50,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	0	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	80,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

INDICADORES NACIONAIS para a pactuação interfederativa de metas para 2019.



Nº	INDICADOR	META PACTUADA	META ALCANÇADA
1	Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT, doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas (Taxa de Mortalidade ou Número de Óbitos se população com 100 mil ou mais ou população com menos de <b>100 mil</b> )	258,68/ 100 mil	286,3/ 100 mil (216/70.972)
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	85%	84,44 % (38/45)
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96%	91,46% (735/802)
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	100%	0 (0/4)
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	80%	100% (7/7)
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90%	87,50% (7/8)
7	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	16	19
8	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
9	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	40%	27%
10	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,3	0,27
11	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,04	0,12
12	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	31,5%	30,67% (626/2.041)
13	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	11,5%	12% (245/2.041)
14	Taxa de mortalidade infantil	9%	12,73% (26/2.041)
15	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1	1
16	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	60%	48,35%
17	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	54%	48,9%
18	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	50%	38,07%
19	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	100%	100%
20	Ações de Matrciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100%	SEM INFORMAÇÃO
21	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0	SEM INFORMAÇÃO
22	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	80%	97,7% (84/86)
<b>INDICADORES ESTADUAL(RJ) para a pactuação bipartite de metas para 2019.</b>			
1	Proporção de unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.	45%	12%
2	Proporção de municípios com ouvidoria implantada	1	1
3	Proporção de óbitos maternos investigados	100%	0% (0/1)
4	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	80%	80,95% (34/42)
5	Proporção de casos confirmados ou descartados através do marcador HCV-RNA dos casos notificados de Hepatite C com Anti-HCV reagente	80%	100%
6	Proporção de exame anti-HIV realizado entre os casos novos de tuberculose	80%	94,91% (56/59)

7	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	70%	68% (17/25)
8	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal.	65%	58,40% (1.192/2.041)
9	Proporção de usuários com carga viral de HIV indetectável/número total de usuários que realizaram carga viral no período	80%	78,7%
10	Proporção de animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	90%	SEM INFORMAÇÃO-
11	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial	0,5	0,66

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
<b>Atenção Básica</b>									
Corrente	4.012.030,76	15.037.936,13	6.647.321,88	138.075,47	0,00	0,00	0,00	0,00	25.835.364,24
Capital	0,00	0,00	348.969,20	0,00	0,00	0,00	93.200,00	0,00	442.169,20
<b>Assistência Hospitalar e Ambulatorial</b>									
Corrente	16.025.253,59	57.802.456,57	8.556.760,85	719.965,05	0,00	0,00	179.171,11	0,00	83.283.607,17
Capital	3.404.413,20	0,00	30.927,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.435.341,00
<b>Suporte Profilático e Terapêutico</b>									
Corrente	2.431.171,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.431.171,50
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Vigilância Sanitária</b>									
Corrente	0,00	0,00	28.821,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.821,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Vigilância Epidemiológica</b>									
Corrente	1.264.048,74	6.118.366,33	443.940,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.826.355,49
Capital	0,00	0,00	219.074,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	219.074,00
<b>Alimentação e Nutrição</b>									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outras Subfunções</b>									
Corrente	7.865.954,32	13.144.799,85	0,00	47.638,18	0,00	0,00	0,00	0,00	21.058.392,35
Capital	236.967,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	236.967,50
<b>Total</b>	<b>35.239.839,61</b>	<b>92.103.558,88</b>	<b>16.275.815,15</b>	<b>905.678,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>272.371,11</b>	<b>0,00</b>	<b>144.797.263,45</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde  
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/02/2020.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	18,64 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	65,01 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	5,05 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	86,10 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	7,42 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	41,58 %

2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 991,84
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	68,70 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,55 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	15,50 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,99 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	14,95 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	33,68 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/02/2020.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	102.839.700,00	102.839.700,00	122.602.621,81	119,22
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	18.725.780,00	18.725.780,00	19.065.945,88	101,82
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	10.052.100,00	10.052.100,00	10.322.743,73	102,69
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	51.968.260,00	51.968.260,00	56.076.389,33	107,91
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	15.544.680,00	15.544.680,00	19.304.972,03	124,19
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	928.530,00	928.530,00	954.496,28	102,80
Dívida Ativa dos Impostos	4.541.860,00	4.541.860,00	13.537.639,39	298,06
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	1.078.490,00	1.078.490,00	3.340.435,17	309,73
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	139.737.500,56	151.780.600,56	150.845.056,32	99,38
Cota-Parte FPM	43.193.350,56	55.236.450,56	61.986.545,19	112,22
Cota-Parte ITR	165.870,00	165.870,00	111.690,64	67,34
Cota-Parte IPVA	14.548.140,00	14.548.140,00	14.571.391,66	100,16
Cota-Parte ICMS	79.466.030,00	79.466.030,00	72.483.070,98	91,21
Cota-Parte IPI-Exportação	2.139.030,00	2.139.030,00	1.692.357,85	79,12
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	225.080,00	225.080,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	225.080,00	225.080,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	242.577.200,56	254.620.300,56	273.447.678,13	107,39
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	19.688.210,00	21.508.984,00	21.211.739,54	98,62
Provenientes da União	18.798.830,00	20.619.604,00	18.637.721,87	90,39
Provenientes dos Estados	490.960,00	490.960,00	2.052.707,22	418,10
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	398.420,00	398.420,00	521.310,45	130,84
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	19.688.210,00	21.508.984,00	21.211.739,54	98,62

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	111.482.104,00	163.570.415,89	131.440.271,51	9.023.440,24	85,87
Pessoal e Encargos Sociais	73.988.385,00	103.706.673,07	99.471.405,50	0,00	95,92
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	37.493.719,00	59.863.742,82	31.968.866,01	9.023.440,24	68,48
DESPESAS DE CAPITAL	7.984.100,00	15.575.469,68	3.761.273,70	572.278,00	27,82
Investimentos	7.984.100,00	15.575.469,68	3.761.273,70	572.278,00	27,82
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	119.466.204,00	179.145.885,57		144.797.263,45	80,83

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPEZA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	35.580.004,01	43.097.986,33	9.595.718,24	36,39
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	35.146.109,81	13.311.277,45	3.870.216,40	11,87
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	433.894,20	29.786.708,88	5.725.501,84	24,53
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		52.693.704,57	36,39

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]</b>		N/A		92.103.558,88	
--	--	-----	--	---------------	--

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>					33,68
--	--	--	--	--	-------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]</b>					51.086.407,17
---	--	--	--	--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	1.412,15	953,65	458,50	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	80.251,89	0,00	0,00	80.251,89	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	81.664,04	953,65	458,50	80.251,89	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

<b>CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26</b>	<b>LIMITE NÃO CUMPRIDO</b>
---	----------------------------

	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	23.553.960,00	35.392.914,09	23.981.117,34	2.296.416,10	18,15
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	70.797.879,00	104.757.274,35	80.773.564,06	5.945.384,11	59,89
Suporte Profilático e Terapêutico	3.800.000,00	2.464.506,21	1.411.718,20	1.019.453,30	1,68
Vigilância Sanitária	97.110,00	643.179,36	4.250,00	24.571,00	0,02
Vigilância Epidemiológica	7.093.565,00	11.866.339,20	7.928.444,84	116.984,65	5,56
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	14.123.690,00	24.021.672,36	21.102.450,77	192.909,08	14,71
Total	119.466.204,00	179.145.885,57		144.797.263,45	100,01

FONTES: SIOPS, Rio das Ostras/RJ, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 31/01/20 16:56:38

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$ .

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A análise da execução orçamentária do quadrimestre permite verificar que:

- Foram aplicados em ações e serviços de saúde 33,68% dos recursos oriundos de arrecadação própria do Município, percentual superior ao determinado para o exercício pela Lei 141/2012;
- 59,89% dos gastos foram destinados ao custeio da atenção especializada e ambulatorial;
- 68,7% das despesas com Saúde se deram com custeio de pessoal.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 08/12/2021.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizadas auditorias no período.



## 11. Análises e Considerações Gerais

No ano de 2019, as principais causas de internação e de mortalidade foram as mesmas que nos anos anteriores, acompanhando a tendência do País. Destaca-se o aumento, em relação ao ano anterior de 28,6% na morbidade hospitalar, excetuando-se às causas relacionadas à gravidez, ao parto e ao puerpério.

Nesta direção, ao se analisar os dados de produção verifica-se que, em relação ao ano anterior, ocorreu aumento na produção registrada na maior parte das áreas de atenção a saúde (49,6% na urgência e emergência; 15,7% na ambulatorial e especializada e 49,6% na vigilância em saúde) A redução foi observada na atenção básica (redução de 65%), em decorrência de dificuldades com a transição de sistema de informação. A redução de produção também foi observada na atenção psicossocial (75,6%), neste caso em função da correção da alimentação, eliminando duplicidades de informações.

No que se refere à Pactuação Interfederativa, deve-se destacar que os dados de alguns indicadores ainda não estão computados em sua totalidade nos sistemas de informação, podendo ainda ocorrer alteração dos seus resultados alcançados. No que se refere aos indicadores relacionados à vacinação infantil e animal, a distribuição de vacinas em doses insuficientes e a não disponibilização de vacinas para a campanha antirrábica, pelo Ministério da Saúde, culminou com o não alcance das metas destes indicadores.

Ao se considerar o investimento financeiro em saúde, em 2019 houve um incremento de 12,4% nos recurso aplicados. Neste ano, o Município aplicou 33,68% da receita própria em saúde, 2,72% a mais do que no ano anterior.

---

JANE BLANCO TEIXEIRA  
Secretário(a) de Saúde  
RIO DAS OSTRAS/RJ, 2019

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

RIO DAS OSTRAS/RJ, 12 de Novembro de 2024

---

Conselho Municipal de Saúde de Rio Das Ostras